



ATUALIDADE

ELEIÇÕES 2014

Neste domingo, os brasileiros têm a importante missão de escolher seus representantes políticos para os próximos anos. Para ajudar os eleitores cristãos a exercer esse direito com integridade, a Arquidiocese de Brasília, publicou, em agosto deste ano, um documento com orientações pastorais para esse momento. A edição de outubro do Kerigma traz como destaque o texto integral, escrito pelo Arcebispo de Brasília e seus bispos auxiliares.

ORIENTAÇÕES PASTORAIS - ELEIÇÕES 2014

Neste momento de especial importância para o Distrito Federal e o País, representado pelas Eleições, conscientes da importância da participação política dos cristãos na vida social, como “sal da terra” e “luz do mundo”, oferecemos esta reflexão para a atuação dos candidatos e eleitores, acompanhada de orientações pastorais para a Arquidiocese de Brasília.

Importância da participação responsável nas Eleições

O processo político-eleitoral constitui uma ocasião de grande importância para o exercício consciente da cidadania e da corresponsabilidade nos destinos do Distrito Federal e do País. O ato de votar deve ser realizado com responsabilidade, pois enormes são as suas implicações para a vida de todos. Recordamos que o “voto não tem preço; tem consequências”. O papel do eleitor vai muito além do momento da votação; começa antes, através do conhecimento dos partidos e dos candidatos; de sua vida e atuação, de suas propostas

políticas e de suas posturas durante a campanha eleitoral; continua após as eleições, através do acompanhamento da atuação dos eleitos para que os compromissos de campanha sejam cumpridos.

Há um clamor cada vez maior pela ética na política, demonstrado por diversos segmentos da população e por diversas iniciativas da sociedade civil. Para a devida valorização da política e a credibilidade dos políticos, é preciso uma mudança de mentalidade e de prática, de modo que a atuação política seja pautada por princípios e valores éticos fundamentais.

Critérios para a atuação política

À luz da ética cristã, fundamentados na Palavra de Deus e no ensinamento da Igreja, recordamos alguns critérios fundamentais para orientar a reflexão e a ação de eleitores e candidatos neste processo político-eleitoral:

a) Para votar bem, é preciso considerar atentamente o comportamento ético dos candidatos, considerando como qualidades indispensáveis, a honestidade, a competência, a transparência e a vontade de servir ao bem comum, comprovada por seu

histórico de vida. O homem público deve ter idoneidade moral. É preciso conhecer bem os candidatos e suas propostas de atuação política não somente pela propaganda política, que pode ocultar o que não corresponde aos seus interesses. Candidatos com um histórico de corrupção ou má gestão dos recursos públicos não devem receber apoio nas Eleições.

b) Voto não é mercadoria; por isso, não pode ser trocado, vendido ou comprado. É preciso estar atento ao problema da corrupção eleitoral, que deve ser denunciada. Não se podem aceitar abusos de poder econômico ou político na campanha eleitoral, tais como, compra de votos, troca de favores, uso indevido da máquina administrativa e gastos excessivos com propaganda política.

c) O bem comum deve estar acima dos interesses particulares ou de grupos partidários. Os candidatos e seus partidos devem se empenhar em assegurar condições de vida digna à população, como saúde, educação, moradia, trabalho, transporte e segurança pública.

d) Os candidatos e suas propostas políticas devem defender e promover a vida de cada

pessoa, desde a concepção até o seu fim natural, o matrimônio e a família, o direito à manifestação pública da fé, o respeito à Igreja e a justiça social. Candidatos que apresentem propostas políticas contrárias a esses e outros valores éticos não devem receber o voto dos eleitores católicos.

e) Além do respeito ao eleitor, é necessário o respeito mútuo entre os candidatos, excluindo-se a polêmica ofensiva e os ataques pessoais, pois adversários políticos não devem se tratar como inimigos.

Igreja e Política Partidária

Queremos também reafirmar a posição diversas vezes manifestada pela Igreja a respeito das posturas dos clérigos e das comunidades católicas diante da política partidária. Tendo presente que a missão da Igreja é evangelizadora e de caráter eminentemente pastoral, a Igreja não assume posição político-partidária. Os membros do clero, as comunidades católicas, pastorais e movimentos eclesiais não devem assumir posições político-partidárias, não sendo permitido o uso das celebrações e outras atividades pastorais para fins eleitoreiros.

Na esperança de colaborar para o voto consciente, livre e responsável, bem como, para uma digna atuação dos candidatos e eleitos, suplicamos a Deus para iluminar e abençoar a todos, eleitores e candidatos, nas Eleições deste ano, para o bem do povo do Distrito Federal e de todos os brasileiros. •

(Trecho do documento emitido pela Arquidiocese de Brasília, dia 01 de agosto de 2014.)

*“Quando governam os justos,
o povo se alegra” (Pv 29, 2a)*

CONSCIÊNCIA

O PAPEL DO CRISTÃO NA POLÍTICA

Por Carlos Cesar/PASCOM

Uma vez mais, enquanto cidadãos, somos convocados a cumprir o nosso direito e o nosso dever do voto. As eleições são um momento oportuno para lembrar-nos de que a nossa cidadania deve ser compatível com a nossa fé, na medida em que a nossa consciência política deve passar, justamente, por uma fé autêntica e comprometida com a justiça do Reino de Deus, que começa aqui na terra. A Igreja não aponta candidatos, mas aponta quais qualidades ela acredita que um bom e comprometido candidato deve ter, e tais orientações são um convite a nós para refletir, questionar, pensar e votar de forma consciente.

De fato, parece crescente o número daqueles que não se interessam ou não acreditam mais na política. Os escândalos, a corrupção contribuem muito para isso. Mas, por outro lado, é importante lembrar que todos aqueles que não gostam de política são governados por aqueles que gostam e, nem sempre estes estão comprometidos com a realização do bem comum.

Quando perguntado sobre o envolvimento do cristão na política, o Papa Francisco afirmou que não podemos fazer como Pilatos e lavar as mãos. Ele ainda afirmou que a política é uma das formas mais altas de caridade, porque busca o bem comum e que trabalhar pelo bem comum é dever de um cristão.

O Compêndio da Doutrina Social da Igreja, em seu artigo 573, nos dá uma orientação bastante oportuna: “É preciso fazer uma escolha coerente com os valores, tendo em conta as circunstâncias reais. Em todo caso, qualquer escolha deve ser radicada na caridade e voltada para a busca do bem comum”

Nestas eleições, que possamos, como cristãos, comparar, avaliar, votar e intervir de algum modo na realidade. Sempre à luz do Evangelho. •

PALAVRA DO PÁROCO

NOSSA SENHORA: RAINHA DOS CÉUS

Por Padre Geraldo Cardoso de Oliveira

Este ano, celebramos 110 anos da coroação de Nossa Senhora Aparecida. Quando os três pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso, encontraram o corpo e a cabeça da Imagem de Nossa Senhora Aparecida e deu-se o milagre das águas, eles a vestiram, carinhosamente, com um manto e uma coroa.

Era 1717 quando a santa “aparecida” no Rio Paraíba do Sul ganhou uma capela e altar. Quase duzentos anos depois, o Brasil inteiro ofereceu a ela uma coroa de ouro, cravejada de diamantes e rubis. O presente da Princesa Isabel foi entregue na solenidade da coroação em 8 de setembro de 1904.

Um dos elementos marcantes do catolicismo é a devoção mariana. Coroar Nossa Senhora é demonstrar que a reconhecemos como “Rainha”, mesmo na simplicidade de sua figura. Cada elemento que as crianças oferecem a Nossa Senhora tem um significado. A palma representa a pureza de Maria, o véu, sua virgindade, a coroa sua realeza e as flores remetem à homenagem feita por São Felipe Neri. Nossa Senhora é intitulada: Rainha dos céus, Rainha dos Apóstolos, Rainha dos Anjos, Rainha dos Santos, simplesmente porque ela é a mãe do Rei, Jesus Cristo, a quem ela adora e serve. (Lc 1,43).

Este ano, como tradição, todos os fiéis estão convidados a participarem da solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil e de Brasília nas Esplanadas dos Ministérios, com nossa mãe.

Elevada ao céu de corpo e alma, Nossa Senhora, Rainha do Céu e da Terra, recebeu ali sua justa e merecida glorificação. A coroação de Nossa Senhora no céu não é um ato apenas simbólico ou mero cerimonial. Não. É um acontecimento de grande profundidade, por meio do qual Deus fez

de Maria a Rainha de todas as Suas criaturas. Ela é elevada à glória de Rainha do Universo.

Maria é Rainha desde o momento em que foi escolhida e aceitou ser a Mãe do Rei do Universo. Filho e Mãe participam da mesma realeza. Maria é a mãe do Rei Jesus, logo, a mãe do Rei só pode ser a Rainha, tanto que foi coroada pelo próprio Deus (Ap 12,1-2). “Desde o momento em que Maria aceitou ser Mãe do Verbo Eterno, mereceu tornar-se Rainha do mundo e de todas as criaturas. Quantas são as criaturas que servem a Deus, tantas também devem servir a Maria. Por conseguinte estão sujeitas ao domínio de Maria os anjos, os homens e todas as coisas do céu e da terra, porque tudo está sujeito ao império de Deus”, diz S. Bernardino de Sena.

Assim como o “Reino de Deus está no meio de nós” (Lc 17,21), em nossa alma, também o reino de Maria está em nosso interior, e aí ela é mais glorificada com Jesus do que nas outras criaturas visíveis. Por isso, Maria é a Rainha dos corações.

Portanto, afirmam os santos, aquele que é escravo de Jesus o é também de Maria. E devemos nos fazer escravos da Santíssima Virgem para, deste modo, nos tornar mais perfeitamente escravos de Jesus Cristo.

Nossa confiança em Maria deve ser ilimitada, ainda que carreguemos uma multidão de pecados. Recorramos, pois, sempre à proteção dessa Rainha onipotente, não por natureza, mas por graça. Quando nossos pecados nos assustarem perante a justiça de Deus, lancemo-nos confiantes nos braços de Maria. A Igreja nos ensina a chamá-la de “refúgio dos pecadores”. •



VOCÊ SABIA?

O mês de outubro, dedicado às missões, se inicia com a memória de uma das maiores santas da história da Igreja, uma jovem carmelita, Santa Terezinha do Menino Jesus. Foi proclamada padroeira das missões pelo Papa Pio XI em 14 de dezembro de 1927, juntamente com São Francisco Xavier.

Pode parecer muito estranho o fato de termos como Padroeira das Missões alguém que jamais saiu de seu Carmelo em Lisieux, mas, se analisarmos mais profundamente, descobrimos em Terezinha um coração essencialmente missionário. “Quisera percorrer a terra, apregoar teu nome. (...) Quisera ser missionário não só por alguns anos, mas quisera sê-lo desde a criação do mundo e até a consumação dos séculos.” (Santa Terezinha)

Com sua vida, Terezinha nos mostra que cada um de nós é chamado e pode ser um grande missionário, através desse amor vivido com oferta a Deus, nas pequenas coisas!

Que o seu exemplo encha nossos corações desse mesmo ardor, a fim de que façamos de cada pequena ocasião uma oportunidade de amar a Deus e de salvar as almas.



MUNDO

O EXCESSO DO CONSUMISMO

Por Daniella Bizerra da Silva/PASCOM

Vivemos em uma sociedade baseada no consumismo, em que o ter é mais importância do que o ser. Cada vez mais, as pessoas acumulam bens materiais e a bolsa do momento, o carro do ano e o último modelo de iPhone, passam a ser o cartão de visita para que se sintam aceitos em seus grupos sociais, tanto na vida pessoal quanto na profissional.

O consumo de bens é uma necessidade da qual é impossível escapar. O importante é distinguir o consumo do consumismo. De acordo com o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, a palavra consumismo significa “1) ato, efeito, fato ou prática de consumir ou comprar em demasia; e 2) consumo ilimitado de bens duráveis, especialmente de artigos supérfluos. Do ponto de vista sociológico, o consumismo é o ato de consumir bens ou serviços, muitas vezes, sem reflexão”. E é aí que entra a liberdade dos cristãos, que podem exercer esse direito de consumo com discernimento, buscando colocar em prática as palavras que escutam e que conhecem do Evangelho.

Somos instruídos a viver em alegria, na simplicidade e rezando pelo pão de cada dia. No entanto, o fruto da sociedade do consumo exacerbado é o individualismo e a comunhão se torna algo sempre mais distante, pois as pessoas fazem do ter, do comprar, um objetivo e não um meio. O aumento do poder aquisitivo cria também, um falso poder econômico,



É necessário combater o veneno do vazio que se insinua nas sociedades atuais baseadas no proveito e no ter” (Papa Francisco)

pois a facilidade de acesso ao crédito gera, na verdade, uma vida de escravidão, em que se faz necessário um número de horas cada vez maior dedicadas ao trabalho em detrimento do tempo dedicado à família. Além disso, muitos núcleos familiares vivem endividados além da sua condição real gerando um ciclo de inadimplência financeira grave. Tudo para atender ao padrão de vida e consumo almejados.

O Papa Francisco, durante a oração do Angelus, logo após a Jornada Mundial da Juventude, convidou os jovens iludidos com o consumismo a procurar a fé para combater “o veneno do vazio que se insinua nas sociedades atuais baseadas no proveito e no ter”. Para o líder da Igreja Católica, os jovens são especialmente sensíveis ao vazio de significado e de valores que com frequência os rodeia e do qual, por desgraça, pagam as consequências. O Papa ressaltou ainda, a forma como o Evangelho acentua precisamente o absurdo de basear a própria felicidade nas possessões materiais. “A verdadeira riqueza é o amor de Deus partilhado em nossos irmãos.”

A Igreja, por meio de seu líder maior, manifestou, em várias ocasiões, grande preocupação com a desvalorização da pessoa, que é reduzida “a parte de uma engrenagem produtiva e financeira que a submete”. Em discurso durante a plenária do Pontifício Conselho Justiça e Paz, em 2012, o Papa fez uma apaixonada defesa do ser humano, que, com a sua natureza divina, “transcende os demais seres e bens terrenos.”

É dever dos cristãos, afirma o Pontífice, comprometer-se numa “nova evangelização social” que ajude “a destronar os ídolos modernos, a substituir o individualismo, o consumismo materialista e a tecnocracia com a cultura da fraternidade e da gratuidade, do amor solidário.”

É necessária uma autoridade, recorda ele citando a Pacem in terris de João XXIII, capaz de construir uma comunidade mundial partindo do amor pelo bem comum da família humana. Isto significaria, acrescenta, “substituir a ideia de

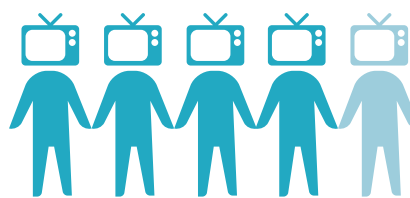


um superpoder concentrado nas mãos de poucos, que dominaria sobre todos os povos, explorando os mais débeis”, com o conceito de uma autoridade entendida sobretudo como “força moral, faculdade de influenciar segundo a razão, ou seja, autoridade participada, limitada por competência e pelo direito».

Em mensagem para o Dia Mundial da Alimentação, em 2013, o Papa exorta a superar atitudes de indiferença ou habituais e a abater com decisão

as barreiras do individualismo, do fechamento em si mesmo, da escravidão do lucro a qualquer preço para reconsiderar e renovar nossos sistemas alimentares. É importante que todos possam fazer um sério exame de consciência sobre a necessidade de modificar concretamente os nossos estilos de vida alimentares, marcados com frequência pelo consumismo, dissipação e desperdício de alimentos •

A televisão é grande influenciadora do consumismo



4 de 5 crianças assistem TV quase 5 horas por dia

Crianças de 4 a 11 anos. Fonte: IBOPE. (<http://br.guiainfantil.com/televisao/417-a-crianca-e-o-consumismo.html>)

ACONTECEU

Fotos: Naiara Pontes-PASCOM



FEIRA BÍBLICA

Por Flávia Santos/Catequese

Comemorando o mês da Bíblia, a Pastoral Catequética realizou, no último dia 27, a Feira Bíblica. As turmas apresentaram trabalhos sobre temas diversos, como Arca de Noé, Padre José de Anchieta, anjos e demônios e outros. Além de alunos e catequistas, a Feira contou com a participação de muitas famílias das crianças e jovens que colaboraram dentro das atividades propostas para o dia.

Dentro do evento, aconteceu também o encerramento da Gincana Bíblica. Na semana que se antecedeu, a pastoral catequética entregou as lãs arrecadas na atividade solidária que movimentou a Gincana Bíblica. Os catequizandos de nossa paróquia arrecadaram mais de 200 lãs para doação à pastoral, que executa um lindo

serviço de confecção de roupas de bebês e outros itens de um enxoval, que são doados para as mães mais necessitadas de nossa região.

Ao final, outras atividades como rodada de perguntas e respostas sobre nosso Pároco Padre Geraldo, e apresentação das paródias com o tema Papa Francisco confirmaram o espírito de comunhão da Feira. A equipe vencedora da gincana de 2014 foi a Pré-Catequese. (foto abaixo) •



Agenda de Outubro

12 DOMINGO

A Arquidiocese de Brasília promove festividade pelo Dia de **Nossa Senhora da Conceição Aparecida**, Padroeira do Brasil e de Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Santa Missa terá início às 17h e será seguida de procissão.

17-19 FIM DE SEMANA

Jovens acima de 16 anos estão convidados a participar, do **12º Retiro da Pastoral Jovem**, com o tema "Descobrir Novos Mares". O retiro será na chácara da paróquia, em Valparaíso. Outras informações: www.pnse.com.br/jovem.

31 SEXTA

Missa da Saúde, com benção e Unção dos Enfermos. Mais informações com a Pastoral da Saúde: 8120-2851 (Irene)

toda QUINTA

Venha participar do Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. Das 20h às 22h, no salão de festas ao lado do auditório.

BISPO RECEBE CRISMANDOS

Por Flávia Santos

No dia 21 de Setembro aconteceu o primeiro encontro com o Bispo da Arquidiocese, Dom Sérgio, e os crismandos de 2014 de Brasília, cujo tema foi "*Ide, fazei discípulos e ensinai*". O evento reuniu mais de 6.000 pessoas, e a nossa paróquia participou com a presença de 35 alunos que estão prestes a receber o sacramento.

Dentre as exortações, Dom Sérgio chamou atenção para a vida em comunidade. E disse para os jovens crismandos que devemos ter "*a bíblia na mão, a Palavra de Deus no coração e pé na missão*". Também convidou a refletir qual o sentido de nossas vidas e a importância de um testemunho cristão de qualidade. O encontro terminou com a Santa Missa.



Alguns crismandos presentes no Encontro.
Fotos: Flávia Santos-Catequese.

ALMOÇO VICENTINO

O almoço beneficente, organizado pela pastoral dos Vicentinos, reuniu cerca de 50 pessoas, dentre jovens e adultos no último domingo, 28 de setembro. Com intuito de arrecadar fundos para ajudar as famílias assistidas pela pastoral, o almoço foi um sucesso com tudo muito bem preparado e, de acordo com Jorge Silva, coordenador da pastoral, superou todas as expectativas!



A Pastoral dos Coroinhas convida crianças de 7 a 14 anos que queiram servir a Deus e aos irmãos na liturgia para participar das reuniões todos os sábados das 9h às 10h15 na nave principal da paróquia.

Para isso, basta preencher a ficha que se encontra na Secretaria ou entrar em contato com os coordenadores aos sábados, nas reuniões de formação;

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 07h30 às 12h e 14h às 17h
Sábado - 09h às 13h

Confissões Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Setembro

Produção: Pastoral da Comunicação

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br